

# DEFICIÊNCIA VISUAL E SUAS IMPLICAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DO PACIENTE PERIODONTAL

CARNIEL, Vagner  
SMIALOSKI, Alessandra Cima  
OLIVEIRA, Bianca de  
BRANCO, Caroline Aparecida  
BORTOLLI, Luana Aparecida  
MUNIZ, Marcelo da Silva  
IMANISHI, Soraia Almeida Watanabe  
DIRSCHNABEL, Acir José  
Curso: Odontologia  
Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Um grande desafio para o cirurgião-dentista é o atendimento de pessoas com algum tipo de necessidade especial, não é incomum encontrar tal situação na clínica odontológica. O objetivo com este trabalho foi apresentar, por meio de uma revisão de literatura, o manejo dos pacientes periodontais com deficiência visual. Estes apresentam o mesmo padrão estomatológico dos pacientes sem deficiências, porém, por apresentarem dificuldade de higienização bucal em decorrência do comprometimento visual, apresentam uma tendência a desenvolver doenças periodontais, como gengivites e periodontites. Um desafio do paciente deficiente visual é a identificação de sinais visuais que possam aparecer em seu corpo, o que pode comprometer a detecção precoce de doenças pelo paciente. Em relação à doença periodontal, existe a dificuldade de reconhecimento pelo paciente de sinais iniciais, como sangramento e inflamação, o que indicaria a necessidade de um cuidador atento a essas alterações. A atuação do dentista abrange, ainda, o acolhimento e a orientação dos familiares do paciente, dessa forma, estes estariam condicionados a ajudá-lo a manter uma boa higiene bucal. É de grande importância descrever verbalmente e de forma detalhada os instrumentais e os procedimentos que são realizados, evitando sons inesperados que possam surpreender o paciente. O contato físico (toque de mãos) do profissional com o paciente é fundamental durante o atendimento odontológico, em que o aperto de mãos substitui o sorriso; a atenção e a dedicação do profissional permitem ao paciente deficiente visual notar que não se trata apenas da realização de procedimentos técnicos, mas também de um cuidado prestado por um profissional da saúde. Portanto, deficientes visuais bem orientados e motivados são capazes de manter sua saúde bucal em condições adequadas. O papel do cirurgião-dentista é de fundamental importância, em que atua como orientador e educador, visando sempre à prevenção, bem como à adesão do paciente ao tratamento e às condições de saúde em geral.

Palavras-chave: Tratamento periodontal. Pacientes especiais. Deficiência visual.

acir.dirschnabel@unoesc.edu.br

vagner\_bidi@hotmail.com